

informe

Representação Política e Articulação Institucional das Instituições de Pesquisa Tecnológica no País

abipti

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA TECNOLÓGICA

n° 123 | Ano 23

Brasília/DF

fevereiro 2002



■ Distribuição espacial das entidades associadas.

ABIIPTI e institutos privados de P&D têm reunião com MCT

Pág. 03

A ABIIPTI apresentou ao MCT documento resumo com as reivindicações do segmento dos institutos de Pesquisa e Desenvolvimento privados.

ABIIPTI promove Seminário em Busca da Excelência

Pág. 03

Acontece, nos próximos dias 26 e 27 de março, no Rio de Janeiro, o Seminário em Busca da Excelência, que vai apresentar as melhores práticas de gestão organizacional.

Artigo aborda o desafio competitivo do agronegócio

Págs. 04 e 05

O economista Félix Andrade da Silva, da Unidade de Promoção ao Agronegócio da ABIIPTI, fala sobre a importância da qualidade e da inovação no agronegócio.

Genius Instituto de Tecnologia associa-se à ABIIPTI

Pág. 06

O Genius Instituto de Tecnologia é o novo associado da ABIIPTI. Ele atua nos campos da eletrônica de consumo, da computação e das telecomunicações, tendo sido criado em novembro de 1999.



A ação inovadora no Brasil passa pelos institutos de P&D privados

Encontra-se em processo de preparação a nova versão do texto Ciência, Tecnologia e Inovação – Desafios para a Sociedade Brasileira. A versão preliminar, denominada de Livro Verde, foi lançada numa iniciativa meritória, pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), em junho de 2001, durante a Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Tecnologia e Inovação, na visão do MCT e colocadas como questões centrais do referido texto, “foram trazidas, no Livro Verde, propositalmente, para a boca de cena. Isto não significa menosprezar a Ciência. A razão desta escolha prende-se à percepção de que o grande desafio, hoje, reside mais na necessidade de incrementar a capacidade de inovar e de transformar conhecimento em riqueza para a sociedade brasileira como um todo, do que no potencial do sistema de C&T brasileiro de gerar novos conhecimentos”.

Dentre as estratégias adotadas pelo MCT para fortalecer o segmento da Pesquisa e Desenvolvimento está a criação de novos instrumentos de financiamento, como os Fundos Setoriais, e a organização de novo quadro jurídico e institucional, no contexto do qual a inovação aparece como objetivo central.

Razões para a progressiva valorização do segmento privado no âmbito da política de C&T parecem se constituir um consenso segundo demonstram números como os apresentados a seguir: em países de industrialização recente, como a Coreia do Sul, cerca de 55% dos cientistas e engenheiros se concentram na iniciativa privada, enquanto, no Brasil, a situação é quase inversa: 68% dos doutores encontram-se nas universidades, enquanto apenas 11% atuam no setor empresarial.

Nos Estados Unidos, aproximadamente 80% de todos os doutores estão ocupados no setor privado, enquanto apenas 13% nas universidades. Nesse país, 750 mil cientistas e engenheiros atuam em 15 mil entidades de Pesquisa e Desenvolvimento privadas, que contam com investimentos da ordem de US\$ 150 bilhões anuais, ou quase dois terços dos seus gastos.

A construção de um Sistema Nacional de Inovação, subjacente às determinações recentes das políticas de C&T no Brasil, implica num esforço de consolidação de um conjunto de instituições e organizações que, como resultante da sua interação, cumpre não só as funções de criação, mas também de adoção e disponibilização para a sociedade, na forma de produtos e serviços, de novos conhecimentos.

Na visão da ABIPTI, como entidade representativa do segmento da pesquisa em C&T, particularmente nesta última década, a configuração de seu quadro de entidades associadas (originalmente composto de institutos de pesquisa tecnológica estaduais) deve refletir esse conceito, dele fazendo parte as entidades

e organismos de distintos formatos e vinculações.

Reflexo dessa visão é a recente demanda a que a ABIPTI vem se dedicando, e para a qual convoca a colaborar todas as entidades e organismos interessados (sejam públicos ou privados), em analisar o espaço concedido pelos novos instrumentos de política de C&T às entidades de Pesquisa e Desenvolvimento privadas, de contribuir para o esforço nacional de promoção do desenvolvimento e da inovação tecnológica.

Incentiva-nos, nessa ação, a manifesta intenção do MCT de “implementar uma revisão ampla das suas relações com as empresas e suas entidades representativas e a participação dessas na formulação de políticas tecnológicas setoriais e na definição de estratégias de indução de programas e redes temáticas”, segundo o Livro Verde.

O segmento de entidades de P&D privadas, reunidos na ABIPTI, priorizaram os seguintes pontos:

- informar ao MCT a criação e os propósitos do movimento composto pelo segmento de entidades de P&D privadas, em especial, o desejo de contribuir nas ações de formulação e implementação dos novos instrumentos de políticas públicas para o incremento da pesquisa tecnológica e inovação;
- desenvolver ações no sentido de disseminar junto às instâncias de planejamento e gestão dessas políticas (Ministérios, Agências, Comitês Gestores, etc.) a visão quanto ao papel do segmento privado como gerador de desenvolvimento e inovação tecnológica;
- apontar questões específicas e emergenciais, referentes aos instrumentos de promoção da pesquisa e inovação tecnológica, que, se solucionadas, vão contribuir para que esses instrumentos cumpram, de forma mais abrangente, a missão primeira que é a de exercer o desenvolvimento e a inovação tecnológica no País.

A ABIPTI, em nome, também, das entidades de P&D privadas, pleiteia a oportunidade de discutir e contribuir para a solução de questões pertinentes ao segmento, destacando-se: aplicação da Lei de Licitações; o impedimento de pagamento de funcionários com verbas oriundas dos Fundos Setoriais; Lei da Inovação; regulamentação dos Fundos Setoriais.

Entendemos que os instrumentos que vão permitir a transição bem sucedida de País em desenvolvimento, importador de tecnologia, para um País promissor e gerador de inovações, já estão disponíveis ou em curso, sendo necessário, no entanto, o seu permanente aperfeiçoamento; tarefa para a qual sintam-se todos, associados e parceiros, convocados.



ABIPTI apresenta reivindicações de institutos de P&D privados

A ABIPTI participou, juntamente com representantes de institutos privados de Pesquisa e Desenvolvimento, no dia 6 de março, de reunião com o secretário-executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Carlos Américo Pacheco. Na ocasião, foi apresentado documento resumo com as reivindicações específicas do segmento dos institutos privados.

Esta Associação, atendendo demandas das entidades de Pesquisa e Desenvolvimento, em particular de seus associados privados, vem acompanhando a

estruturação dos instrumentos de política em C&T em processo de elaboração e disponibilização à sociedade, com o objetivo de oferecer sugestões para o seu aperfeiçoamento.

Além da ABIPTI, participaram da reunião representantes das seguintes entidades: Centro de Pesquisa e Desenvolvimento das Telecomunicações (CPqD), Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), Sociedade para o Desenvolvimento da Tecnologia da Informação (Brisa), Instituto de

Tecnologia Genius e Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec).

O segmento dos institutos privados de P&D quer contribuir na formulação e implementação desses novos instrumentos e apresentar os pontos específicos em relação a esses instrumentos — especialmente os Fundos Setoriais, a Lei de Inovação e a Lei de Informática — que podem contribuir para que eles cumpram, de forma mais abrangente, a função de incentivar o desenvolvimento e a inovação tecnológica no País.

ABIPTI apóia Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq

A ABIPTI foi convidada a estabelecer parceria com o CNPq com o objetivo de fortalecer a participação dos associados desta entidade no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. Esse censo da atividade de pesquisa no País recobre os institutos de pesquisa tecnológica e existe desde 1993. Sua base de dados contém, hoje, 11.760 grupos de pesquisa que abrigam cerca de 49 mil pesquisadores em 224 instituições. Cerca de 35 associados ABIPTI, dentre os que realizam diretamente pesquisa tecnológica, já vêm participando do Diretório.

Na parceria recém-estabelecida, cabe à ABIPTI estimular e organizar a participação de seus associados nos levantamentos periódicos do Diretório. A contrapartida do CNPq é ceder à ABIPTI uma base de dados contendo todas as informações existentes na Plataforma Lattes (currículos e Diretório)

correspondente às instituições associadas. Essa base servirá para melhorar a comunicação da entidade com os associados e para a realização de estudos.

O Diretório e os currículos Lattes constituem o núcleo da Plataforma Lattes, que é um esforço do CNPq e de outras agências destinado a padronizar a coleta de informações sobre a atividade de pesquisa no País. Mais de 112 mil pessoas entre pesquisadores, estudantes, técnicos e outras pessoas envolvidas com atividades de C, T&I estão presentes hoje na base de currículos Lattes.

A versão do Diretório de março do próximo ano conterà algumas novidades. A mais importante delas é que as informações sobre os grupos poderão ser atualizadas a qualquer tempo pelo seu líder. Além disso, todos os pesquisadores e estudantes

presentes nos grupos deverão possuir um currículo Lattes cadastrado no CNPq.

Muitos pesquisadores das instituições associadas à ABIPTI já possuem um currículo Lattes cadastrado. Esta Associação enviou e-mail, no último mês de fevereiro, sugerindo aos institutos que solicitem a todos os seus pesquisadores que preencham seus currículos e, caso necessário, que os atualizem (onde houver estudantes em qualquer nível de treinamento, diretamente envolvidos com atividade de pesquisa, esses também devem preencher o currículo). A sugestão é de que isso comece a ser feito desde logo para evitar qualquer atropelo em março próximo.

O formulário do currículo pode ser acessado na página do CNPq (www.cnpq.br), clicando em seguida no ícone correspondente à Plataforma Lattes. O preenchimento do formulário é auto-explicativo.

ABIPTI realiza Seminário em Busca da Excelência

A ABIPTI realiza o Seminário em Busca da Excelência nos Institutos de Pesquisa Tecnológica nos próximos dias 26 e 27 de março, na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), no Rio de Janeiro (RJ). O objetivo do evento é apresentar as melhores práticas de gestão organizacional, por meio das experiências bem-sucedidas dos institutos de pesquisa que participaram do Ciclo de Avaliação 2001 do Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica.

O seminário será voltado a dirigentes e técnicos de institutos de pesquisa tecnológica e de entidades de planejamento e fomento da Ciência e Tecnologia no País. Estão previstas as presenças do ministro da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Mota Sardenberg, do presidente da Financiadora de Estudos

e Projetos (Finep), Mauro Marcondes Rodrigues, do presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Esper Cavalheiro.

Entre as atividades programadas, está a apresentação, pelo secretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa do MCT, João Evangelista Steiner, da palestra Os Compromissos de Gestão entre o MCT e as suas Unidades de Pesquisa. Outro destaque é a participação do diretor do *Club Tablero de Comando* da Argentina, Mário Hector Vogel, como debatedor em painel sobre o tema *Balanced Scorecard* nos Institutos de Pesquisa.

A ficha de inscrição para o evento está disponível no *site* da ABIPTI (www.abipti.org.br). Mais informações pelo e-mail abipti@abipti.org.br.

ABIPTI e CNPq firmam convênio

A ABIPTI e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) assinaram protocolo de intenções em dezembro de 2001. O documento vigorará até dezembro de 2003, prazo que poderá ser prorrogado. O objetivo da iniciativa é definir, de forma clara e abrangente, as obrigações das duas entidades e o papel da ABIPTI nessa parceria.

O termo estabelece um processo de cooperação técnica e financeira visando a definição e a articulação para implementação descentralizada e avaliação de projetos de fomento tecnológico voltados para instituições de pesquisa tecnológica locais, mediante termos de concessão específicos.



Qualidade e inovação como fatores determinantes da competitividade do Agronegócio

O desafio competitivo do agronegócio brasileiro passa pela discussão de temas fundamentais, tais como: segurança alimentar, agricultura orgânica, produto transgênico e produto tradicional, agricultura tropical, mudanças ambientais e desenvolvimento sustentado, agricultura de precisão, normalização e regulamentação técnica, qualidade e certificação de produtos, entre outros.

Mas o que é competitividade e qual a sua relação com os temas em questão? De maneira geral, o conceito de competitividade tem sido empregado com uma certa frequência em diversos documentos de política econômica, sobretudo os de política industrial e tecnológica, em substituição à palavra "desenvolvimento". A interpretação mais utilizada relaciona a capacidade dos produtos gerados no País de concorrerem com similares produzidos no exterior, seja no mercado interno, competindo com produtos importados, seja no mercado externo, mediante exportações.

Segundo GUIMARÃES (GUIMARÃES, A Política de Incentivo à Inovação. Rio de Janeiro. FINEP, 2000), "no curto prazo, a competitividade se traduz em preços, e é influenciada sobretudo pelas políticas cambial, fiscal e monetária e pelo crescimento econômico, já que este gera modernização. No longo prazo ela reflete a qualidade e a confiabilidade dos produtos, em geral expressas no prestígio da marca. A política de inovação é eficaz e decisiva para a competitividade apenas no longo prazo".

Na presente abordagem, estaremos tratando de temas que impactam a competitividade mais no longo prazo, ou seja, temas ligados à qualidade e à inovação e que, por sua vez, estão mais diretamente associados aos campos da Ciência e Tecnologia, como são os temas mencionados no início deste artigo.

Inicialmente, gostaríamos de relembrar a prioridade dada pelo Governo federal em relação ao engajamento do setor produtivo em geral, no processo de fortalecimento das nossas exportações. Prioridade que por sinal foi mantida, mas que deixou claro, por outro lado, o enorme desafio de nossa indústria para superar os problemas estruturais atuais decorrentes justamente da baixa qualidade dos produtos, bem como do baixo grau de geração de inovações tecnológicas, isto quando comparamos a situação do Brasil com a de outros países considerados emergentes.

Sem a inserção do binômio qualidade e

inovação no processo produtivo das empresas, ficará a cada dia mais difícil atender às exigências e requisitos impostos, cada vez com maior frequência pelo mercado internacional. Tais exigências, denominadas de "barreiras técnicas ao comércio", caso não enfrentadas de forma adequada, representarão sérios obstáculos a uma participação mais efetiva do Brasil nesse cenário.

Para remoção dessas barreiras, qualquer receita indicará a necessidade de se investir em tecnologia, ou seja, as empresas terão que, daqui por diante, privilegiar em suas agendas o envolvimento com questões de natureza tecnológica, não só para atender as exigências do mercado externo, mas, também, visando competir no próprio mercado nacional com os produtos importados — ameaças reais resultantes do fenômeno de globalização.

"O agronegócio já representa mais de 25% do PIB do País e gera cerca de 37% de todos os empregos."

Por outro lado, o acesso ao universo tecnológico ainda é, para a maioria das empresas, independentemente do porte ou faturamento, bastante complexo, por diferentes motivos. Entretanto, um dos maiores gargalos reside na falta de conhecimento e informação sobre o assunto.

Um importante conceito que oferece suporte para as demandas de natureza tecnológica, especialmente quando falamos de competitividade, refere-se a um conjunto de funções que são abordadas de uma forma sistêmica e integrada sob a denominação de Tecnologia Industrial Básica, ou TIB, como é mais conhecido. Essas funções são a Metrologia, a Normalização / Regulamentação Técnica, a Avaliação da Conformidade (inspeções, ensaios e certificação), a Propriedade Intelectual, a Informação Tecnológica e as Tecnologias de Gestão. As funções da TIB permeiam, de maneira geral, as atividades dos principais agentes econômicos que atuam no mercado, ou seja, fornecedores, empresas

e consumidores e, quando empregadas eficazmente, podem certamente contribuir para a redução de custos, aumento da produtividade, melhorias do produto e do processo produtivo, fortalecimento e proteção da marca etc. Enfim, possibilitam em última análise, incrementar a competitividade de produtos e serviços.

Ao direcionarmos esse assunto para o agronegócio é porque estamos tratando de um segmento cujos indicadores já falam por si. Atualmente, o agronegócio já representa mais de 25% do PIB do País; gera cerca de 37% de todos os empregos e vem apresentando superávits na balança comercial desde 1998. Em 2001, o superávit de US\$ 16,45 bilhões, gerado pelo agronegócio, foi o principal responsável pelo desempenho positivo da balança comercial brasileira, estimado em US\$ 2,6 bilhões.

Cumpramos observar, também, que as exportações totais do Brasil correspondem a menos de 1% do comércio internacional, contudo, as exportações do agronegócio nacional representam 4% das exportações totais de produtos do agronegócio em nível mundial.

Do ponto de vista de produtividade, embora a área plantada tenha diminuído em 1% em 20 anos, o volume físico da produção cresceu 40% no mesmo período. Paradoxalmente, contudo, o valor dessa mesma produção caiu exatamente outros 40% nos últimos cinco anos, o que não deixa de ser preocupante.

Existem, portanto, gargalos a serem superados e desafios e oportunidades que ainda precisam ser adequadamente explorados. Segundo os especialistas, tais gargalos, desafios e oportunidades encontram-se principalmente "depois da porteira", ou seja, nas fases de processamento, comercialização, transporte e distribuição até o consumidor final.

A Associação Brasileira de Agribusiness (Abag), na sua publicação "Agenda para a Competitividade do Agribusiness Brasileiro", edição 2001/02 afirma que a busca da competitividade deve ser orientada pelos seguintes fatores: mercado, tecnologia e processos. Neste artigo, o foco principal da nossa análise está dirigido para os dois últimos fatores, tecnologia e processos, tendo em vista que "na tecnologia repousam as maiores oportunidades para o aumento da qualidade e a redução dos custos dos produtos vendidos pelas empresas do *agribusiness*" e, no tocante aos processos, é



justamente aí que surgem oportunidades adicionais de se buscar a competitividade, com a adoção de novas estratégias, novos conhecimentos e novas formas de fazer negócios, ou seja, com criatividade e, principalmente, com inovação.

É nesse contexto, de exposição à concorrência externa, de esforço do Governo federal para aumentar as exportações e de busca pela qualidade e pela inovação, que a Tecnologia Industrial Básica (TIB) ganha papel relevante, na medida em que oferece suporte indispensável para o agronegócio, seja na forma de informação e capacitação tecnológica, seja mediante o acesso qualificado da demanda à infra-estrutura de serviços tecnológicos disponível nos institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico do País.

Com o objetivo de tornar mais clara a vinculação da TIB com o agronegócio, apresentamos a seguir alguns exemplos recentes de como o agronegócio vem se capacitando para ser mais competitivo:

1. a famosa crise provocada pela “doença da vaca louca”, em que ficou evidenciada a necessária preocupação dos consumidores com a garantia, segurança e origem dos alimentos. A certificação do produto - atestando a conformidade a determinadas exigências técnicas previstas em regulamento técnico, e aspectos como rastreabilidade, indicando o histórico, procedência, modo de produção e manejo sanitário do alimento - era freqüentemente mencionada sempre que a mídia abordava o assunto. Em função da crise, o consumo de carne em alguns países da Europa caiu cerca de 30%, causando enormes prejuízos econômicos aos agentes da cadeia produtiva da carne. Foi necessário que a Comunidade Européia tomasse medidas sanitárias de grande impacto e criasse um Regulamento Técnico para restabelecer a credibilidade do setor. Tais aspectos, tratados com a devida importância e de forma adequada podem propiciar um diferencial competitivo, como foi o que aconteceu com a pecuária brasileira que acabou por beneficiar-se da situação, mostrando para representantes da União Européia, em visita ao Brasil, as vantagens do gado alimentado com pasto, em vez de ração animal;

2. no mesmo campo da certificação, vale mencionar o trabalho conduzido pelo Comitê Pró-Pão de Queijo, formado em 1998, em Minas Gerais, pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Associação Brasileira dos Produtores de Pão de Queijo (ABPQ) e a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec), relacionado à instituição de um selo da qualidade para os pães de queijo congelados e produzidos no Estado, atestando a qualidade e a boa procedência do produto. O selo representa o resultado final da implantação de um amplo programa de qualidade que foi desenvolvido a partir de normas da Vigilância Sanitária, em que

as empresas interessadas submetem seus produtos a análises laboratoriais periódicas objetivando a conquista do selo e da própria confiança do consumidor no produto;

3. no campo da normalização/regulamentação técnica, pode-se destacar o Programa de Monitoramento da Qualidade do Café, fruto de um convênio firmado entre o Sindicato da Indústria do Café do Estado de São Paulo (Sindicafé) e o Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), em 1988, no Estado de São Paulo. O Programa tem por meta atuar na melhoria da qualidade do café mediante o estabelecimento de critérios de qualidade, que são levados em conta sempre que o produto é analisado pelos laboratórios do ITAL. Atualmente, 80% das empresas torrefadoras do Estado participam do programa, que contempla, entre outros, os seguintes resultados: instituição de um programa de educação do mercado, realização de estudos visando a geração de normas/regulamentos técnicos contemplando critérios técnicos de qualidade para o café, promoção dos cafés *gourmet* como tipo de café melhor posicionado no mercado, adoção, pela Bolsa

“A Tecnologia Industrial Básica (TIB) oferece suporte indispensável para o agronegócio.”

Eletrônica do Estado de São Paulo, no tocante ao café, dos mesmos critérios de qualidade definidos pelo programa e Publicação da Resolução 37, de 13/11/2001, da Secretaria de Agricultura, que visa agregar valor ao café do Estado de São Paulo;

4. ainda no campo da normalização, vale destacar o trabalho coordenado pela Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo (Ceagesp), que envolveu citricultores atacadistas, pesquisadores e representantes de supermercados, no processo de elaboração de uma série de normas de padronização e identificação da laranja “in natura” destinada ao varejo. As normas sugerem a identificação das embalagens de laranja mediante a fixação de um rótulo contendo informações sobre a variedade do produto (tipo de laranja – rubi, pêra etc), diâmetro, peso, ocorrências de manchas, coloração, etc. Por meio dessas normas, pretende-se subsidiar o mercado para fazer diferenciações de preço, conforme a qualidade do produto;

5. outra situação relacionada ao tema diz respeito à contaminação de alimentos por microorganismos patogênicos ou por produtos químicos, comumente encontrados em produtos derivados do leite, frutas e hortaliças, devido a condições higiênicas-sanitárias inapropriadas, aplicação de produtos agroquímicos em dosagens excessivas; armazenamento e transporte dos produtos em temperaturas inadequadas etc. Essa contaminação pode ocorrer no campo, no momento do processamento industrial, no transporte ou até durante o armazenamento, antes mesmo de chegar à mesa do consumidor. Para atender e prevenir essas situações, que podem causar doenças e danos graves à saúde das pessoas, o Senai e o Sebrae desenvolveram a metodologia denominada de Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). Trata-se de uma adaptação de metodologia reconhecida mundialmente e recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). Mediante parceria com a EMBRAPA, já está sendo desenvolvida para o setor rural o APPCC Campo que, juntamente com as Boas Práticas Agropecuárias (BPA), constituem ferramentas preventivas eficazes visando a melhoria da qualidade e segurança do produto para o consumidor final.

Objetivando aprofundar e explorar melhor o assunto, a ABIPTI realizará, ao longo deste ano, em parceria com outras instituições interessadas, workshops, que terão como objetivo principal, discutir com os especialistas e profissionais do agronegócio, esses e outros temas que, de alguma forma, impactam, do ponto de vista tecnológico, a competitividade desse importante segmento econômico.

Para motivar as discussões, os eventos contarão com especialistas nas diversas funções da TIB, vinculados a entidades governamentais, institutos de pesquisa científica e tecnológica e empresas estatais.

Por se tratar de eventos que fazem parte do Projeto Agropolos, operacionalizado pela ABIPTI em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), estão desde já convidados os gerentes e técnicos envolvidos com a gestão e implantação de Agropolos em todo o País.

Félix Andrade da Silva
Economista e Especialista em Inovação Tecnológica
ABIPTI - Unidade de Promoção e Apoio ao Agronegócio.
Tel. (61) 273-0469 ou felix@abipti.org.br



Genius é o novo associado da ABIPTI

O Genius Instituto de Tecnologia filiou-se à ABIPTI no último dia 31 de janeiro. Esse instituto atua nos campos da eletrônica de consumo, da computação e das telecomunicações, tendo sido criado em novembro de 1999. A Gradiente é a fundadora e principal cliente do Genius, que está localizado em Manaus (AM).

A meta do Genius é de contribuir de forma relevante nos campos nos quais está inserido e, ao mesmo tempo, de forma decisiva, no panorama da Ciência e Tecnologia feitas no Brasil. Os produtos e serviços do Genius estão hoje divididos em dois grupos principais:

Projetos de Desenvolvimento

Estão divididos em três etapas. Começam com uma análise mercadológica e tecnológica. A seguir, é feito um Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica. A última etapa do projeto envolve a criação de protótipos, elaboração de desenho industrial e testes.

Projetos de Pesquisa

O objetivo desses projetos é consolidar, por meio de patentes, a pesquisa tecnológica no Brasil. O Genius está aberto a propostas de parcerias, associações e outros tipos de desenvolvimento conjunto em que os resultados revertam de forma estratégica para as instituições envolvidas.

UFMG inaugura Centro de Inovação Tecnológica

Foi inaugurado, no último dia 14 de fevereiro, no campus da Pampulha em Belo Horizonte, o Centro Empreendedor de Inovação Tecnológica (Inovatec) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O Centro vai oferecer infra-estrutura física e suportes jurídicos, contábil e gerencial a empresas nascentes.

Também já foi publicado edital para convocar interessados em se instalar no Inovatec. Foram oferecidas até dez vagas para projetos de pré-incubação, sendo seis residentes e quatro associados, e até dez vagas para empresas, também com seis para residentes e quatro para associadas.

Para implantar o projeto, a Universidade já investiu cerca de R\$ 60 mil e outros R\$ 50 mil serão financiados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para viabilizar o início das operações da incubadora.

Abertas inscrições para o Prêmio Embrapa de Reportagem 2002

Estão abertas as inscrições para a sexta edição do Prêmio Embrapa de Reportagem. O tema deste ano é Agricultura e qualidade de vida. Podem concorrer reportagens divulgadas em veículos com sede no Brasil, no período de 1º de abril de 2001 a 31 de março de 2002, nas categorias impresso, rádio e TV.

O primeiro colocado de cada categoria receberá prêmio de R\$ 10 mil. O segundo e terceiro colocados em cada categoria, que nas edições anteriores recebiam troféus e diplomas, ganharão também uma viagem de três dias a qualquer uma das Unidades da Embrapa, com todas as despesas pagas.

O regulamento do Prêmio está disponível na Internet, nos Sindicatos dos Jornalistas e nas unidades da Embrapa em todo o Brasil. Informações no *site*: www.embrapa.br e pelo telefone (61) 449-4379.

Tecpar lança Estudo em CD-Rom

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) lançou, em fevereiro, o documento resultante do Estudo da Oferta e Demanda Nacional por Serviços Tecnológicos em CD-Rom. O banco de dados de instituições ofertantes de serviços tecnológicos no Brasil encontra-se disponível no endereço: www.tecpar.br/servec.

O estudo, uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), foi realizado pelo Tecpar e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Esse trabalho é um estudo quantitativo cujos resultados permitem uma visão global sobre a demanda atual da indústria brasileira por serviços tecnológicos e sobre os fatores que, na visão empresarial, estimulam, dificultam ou reprimem essa demanda e possibilitam uma avaliação da capacidade existente no País para atender às exigências básicas da indústria nas funções da Tecnologia Industrial Básica (TIB).

IPT lança informativo

Já está circulando o IPT-Tecnologia em Dia, novo informativo impresso do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT). O boletim é bimestral. A primeira edição, de janeiro de 2002, traz matérias sobre o Centro São Paulo Design e Brasil Premium, além da seção IPT na mídia e dos artigos "100 anos de IPT" e "Desenvolver 'Tecnologia Caipira' para produzir competitividade".

Inpa tem novo diretor

O médico e pesquisador Marcus Barros é o novo diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). O anúncio da aprovação do seu nome pelo presidente Fernando Henrique Cardoso foi feito no último dia 13 de fevereiro pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Sardenberg.

Marcus Barros nasceu no Amazonas e graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Amazonas em 1972. Especializou-se em Medicina Tropical pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1973; em Patologia Clínica pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica, em 1976; em Administração Hospitalar pela Fundação São Camilo (SP), em 1981, e em Protozoologia (área de imunologia da Doença de Chagas), em 1988, pelo Instituto de Medicina Tropical da Universidade de Nagasaki, no Japão.

O novo diretor do Inpa é professor adjunto do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Amazonas (UA) desde 1975, tendo sido fundador e primeiro diretor do Hospital Universitário Getúlio Vargas, da mesma Universidade. Barros também foi reitor da instituição de 1989 a 1993.

Marcus Barros foi escolhido a partir de lista triplíce elaborada por um comitê de especialistas nomeado pelo ministro Ronaldo Sardenberg. O comitê, presidido por Fernando Galembeck, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), foi composto por Alfredo Kingo Oyama Homma, Bertha Koiffmann Becker, Ricardo Ribeiro dos Santos e Sérgio de Almeida Brunim.

Diretor-presidente da Fundect é reconduzido ao cargo

O diretor-presidente da Fundação de Apoio e de Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado do Mato Grosso do Sul (Fundect), Rafael Geraldo de Oliveira Alves, foi reconduzido ao cargo para mais um mandato de três anos, a partir de 1º de janeiro de 2002.

O professor Paulo Boggiani, que era diretor-científico da instituição, não teve interesse em candidatar-se à recondução. O cargo foi então ocupado pelo professor Paulino Eduardo Fernandes Pinto Coelho. O novo diretor-científico da Fundect é geólogo formado pela Universidade de São Paulo (USP), PhD pela Universidade de Western Ontario - Canadá - e professor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.



Escolas alemãs recebem estrangeiros

As universidades alemãs oferecem cursos de bacharelado de especial interesse para estudantes estrangeiros. Os cursos têm como características: duração mais curta; isenção de taxas ou mensalidades; participação de no mínimo 50% de estudantes alemães, promovendo o intercâmbio; idioma inglês e, nos últimos semestres, também alemão, sendo oferecido ensino integrado de alemão ao longo do curso.

Cursos de pós-graduação que equivalem ao mestrado também vêm sendo oferecidos pelas universidades alemãs. Outra opção disponível é o doutorado que, na Alemanha, apresenta uma concepção diferente. O curso não consiste em sistema de créditos, com disciplinas e seminários, mas sim no desenvolvimento de um trabalho de pesquisa autônomo acordado com um orientador.

Para saber mais sobre condições de admissão e características dos cursos, entre em contato com o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico, pelo telefone (21) 2553-3296, pelo e-mail daad@daad.org.br ou pelo endereço eletrônico <http://rio.daad.de>.

Sviluppo Italia mantém política de atração de investimentos em TI

A ABIPTI mantém, em sua biblioteca, um CD card com informações em língua inglesa sobre a iniciativa Sviluppo Italia para atração de investimentos estrangeiros no setor de Informação e de Tecnologia da Comunicação. A Sviluppo Italia fornece conhecimentos, em parte gratuitos, para potenciais investidores interessados em explorar o setor na Itália.

Sviluppo Italia é a agência, instituída pelo Ministério da Fazenda italiano, para o desenvolvimento econômico e empresarial do País, com prioridade para regiões italianas menos desenvolvidas. Existe uma reserva de capital, de mais de US\$ 1 milhão, inteiramente voltado para novas iniciativas preferencialmente do setor de *high tech*.

O CD card encontra-se à disposição, na ABIPTI, para consulta pelos associados interessados. A Sviluppo Italia pode ser contactada no seguinte endereço: *Attrazione Investimenti Esteri, Via Calabria 46 Roma - Italia 00187*. Telefone: 39 06 42160060. Fax: 39 06 4216 0946. E-mail: investitaly@sviluppoitalia.it.

Fundação divulga curso Preparação para a Banca Examinadora do PNO 2002

A Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade (FPNQ) já está com o cronograma de realização dos cursos Preparação para a Banca Examinadora do Ciclo de Premiação 2002. Esse é o único curso que habilita profissionais ao ingresso na Banca Examinadora do PNO, desenvolvendo sua capacidade de avaliar a gestão de organizações Classe Mundial. O curso também tem como objetivos: apresentar detalhadamente o processo do PNO; habilitar o participante a avaliar o sistema de gestão de organizações, segundo os Critérios de Excelência do PNO 2002.

Dia 14 de junho é o prazo limite para

que os participantes treinados, interessados em candidatar-se à Banca Examinadora do Ciclo de Premiação 2002, entreguem seu cadastro para avaliação. A carga horária é de oito a 16 horas para realização do estudo a distância e trabalho pré-curso e mais 16 horas de ensino presencial (dois dias).

Para viabilizar a execução do trabalho pré-curso, o participante deverá se inscrever com antecedência mínima de 15 a 20 dias. Informações e inscrições na FNPO pelos telefones (11) 5506-4395 e 5506-4362, pelo e-mail [cursos@fpmq.org.br](mailto: cursos@fpmq.org.br) e no sítio *Internet* www.fpmq.org.br.

Cronograma (2002)

Belo Horizonte: 25 e 26 de março · 15 e 16 de maio
 Brasília: 18 e 19 de março · 13 e 14 de maio
 Campinas: 16 e 17 de abril
 Curitiba: 10 e 11 de abril · 27 e 28 de maio
 Florianópolis: 20 e 21 de maio
 Manaus: 11 e 12 de abril
 Porto Alegre: 3 e 4 de abril
 Recife: 22 e 23 de abril

Rio de Janeiro: 13 e 14 de março · 18 e 19 de abril · 22 e 23 de maio · 10 e 11 de junho · 19 e 20 de setembro
 Salvador: 20 e 21 de março · 6 e 7 de maio
 São Paulo: 11 e 12, 27 e 28 de março · 9 e 10, 24 e 25 de abril · 13 e 14, 23 e 24 de maio · 3 e 4, 10 e 11 de junho · 11 e 12 de julho · 15 e 16 de agosto · 17 e 18, 30 e 31 de outubro.

NIEAD divulga cursos com inscrições abertas

Cinco cursos do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Ambientais e Desenvolvimento (NIEAD) do Centro de Ciências das Matemáticas e da Natureza (CCMN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) estão com inscrições abertas. Confira a relação abaixo.

-Curso de Treinamento Profissional em Reciclagem de PET
 Realização: 3, 4 e 5 de abril de 2002
 -Curso de Treinamento Profissional em Reciclagem de Plástico
 Realização: 7 e 8 de junho
 -Curso de Treinamento Profissional em Legislação

Ambiental
 Realização: 07, 14, 21 e 28 de maio e 04 de junho de 2002
 -Gestão e Tratamento de Efluentes Industriais
 Realização: 12, 19 e 26 de junho e 3 e 10 de julho de 2002
 -Educação Ambiental para Empresas
 Realização: 11, 18 e 25 de abril e 2 e 9 de maio de 2002.

Mais informações sobre os cursos podem ser obtidas no NIEAD, pelos telefones (21) 2270-8547 e 2598-9495 e pelo e-mail: niead@ccmn.ufrj.br.

Inaugurado Museu de Microbiologia

No último dia 21 de fevereiro, foi inaugurado o Museu de Microbiologia – micróbios & vacinas, localizado na Avenida Vital Brasil, 1.500, São Paulo (SP). Nessa mesma data, aconteceu a

cerimônia de posse do professor Erney Felício Plessmann de Camargo, no cargo de diretor do Instituto Butantan, e o lançamento do livro *Aventuras da Microbiologia*, de Isaias Raw Osvaldo A. Sant'anna.



Evolve! Succeeding in the Digital Culture of Tomorrow

Rosabeth Moss Kanter

Essa publicação explora o que a autora chama de "e-culture" - um novo modo de viver e trabalhar que irá transformar cada aspecto do negócio.

Evolve! oferece um plano do tipo *do-it-yourself* para adotar os princípios centrais da *e-culture*.

www.hbsp.harvard.edu

E-mail: corpcustserv@hbsp.harvard.edu

Fone: (617) 783-7450

Apta 2001- Ações da Pesquisa Tecnológica para o Agronegócio: Estudos em andamento por programa, atividade e subatividade

Governo do Estado de São Paulo

Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA)

Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA)

Esse documento consolida os dados organizados no Sistema de Informação Gerencial do Agronegócio (SIGA/APTA), no qual está inserida a programação de pesquisa da secretaria de Agricultura.

Informações:

APTA – Fone: (11) 5073-8733

Empresas Graduadas nas Incubadoras Brasileiras 2001

Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)

Instituto Euvaldo Lodi (IEL Nacional)

A pesquisa Empresas Graduadas nas Incubadoras Brasileiras foi realizada com o objetivo de estabelecer um primeiro diagnóstico do perfil, do desempenho competitivo e do modo de organização dessas empresas. Com o propósito de contribuir para a definição da metodologia e enriquecer a análise dessas experiências, também foi feita uma revisão bibliográfica que é apresentada no relatório da pesquisa.

Informações:

IEL Nacional, fones (61) 317-9078/ 317-9079

Engenharia de Automação Industrial

Cícero Couto de Moraes e

Plínio de Lauro Castrucci

Esse livro destina-se a profissionais que procuram conhecer equipamentos e suas programações.

Apresenta sistemas supervisórios, interfaces homem-máquina, conceitos básicos de redes de comunicação empregados em automação e as redes de Petri.

Fone (11) 3932-3535

E-mail: vendas@cialcomercio.com.br

Site: www.cialcomercio.com.br

XI Congresso Brasileiro de Biologia Celular

Data: 16 a 19 de julho de 2002

Local: Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica, Porto Alegre (RS)
Promoção: Sociedade Brasileira de Biologia Celular (SBBC)

Data-limite para inscrição de trabalhos: 5 de abril de 2002

Informações: *Site:* www.pucrs.br/biocol

E-mail: biocol@pucrs.br

Seminário Internacional em Busca da Excelência 2002

Data: 3 e 4 de abril de 2002

Local: Centro de Conferências e Exposições AmCham – São Paulo (SP)

Realização: Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade (FN PQ)

Objetivo: Apresentar práticas eficazes de gestão empresarial baseadas nos Critérios de Excelência do Prêmio Nacional da Qualidade

Informações e inscrições:

Site: www.fn pq.org.br

E-mail: seminarios@fn pq.org.br

Fones: (11) 5054-5585 / 5054-5577

International Symposium on Knowledge Management - ISKM 2002

Data: 19 a 21 de agosto de 2002

Local: Curitiba (PR)

Data-limite para recebimento de resumos:

25 de março

Realização:

Núcleo de Gestão do Conhecimento e Inteligência Empresarial (NIE) da PUC-PR

Centro Internacional de Tecnologia de *Software* – CITS

Informações:

Site: www.nie.pucpr.br

E-mail: iskm@nie.pucpr.br

EARTO Annual Conference and General Meeting 2002

Data: 17 a 19 de abril de 2002

Local: Graz, Áustria

Tema: Internacionalização em Pesquisa e Tecnologia

Informações:

E-mail: gerlinde.tuscher@joanneum.at

Fax: 43 (316) 876-1404

Fone: 43 (316) 876-1100

Site: www.joanneum.ac.at/events/earto

1º Congresso da Cadeia Produtiva do Arroz

VII Reunião Nacional de Pesquisa de Arroz – Renapa

Data: 20 a 23 de agosto de 2002

Local: Centro de Convenções de Florianópolis (RS)

Informações:

Site: www.cnpaf.embrapa.br-renapa

Ou pelo fone (62) 533-2110

BITWorld 2002 – Business Information Technology Management Facilitating global IS alliances

Data: 2 a 5 de junho de 2002

Local: Guayaquil, Equador

Informações:

<http://www.espol.edu.ec/bitworld2002/>

Fone: (593-4) 226 9773

Fax: (593-4) 226 9776

E-mails: epelaiez@espol.edu.ec
bitworld@cti.espol.edu.ec

I Reunión Nacional e Internacional de Gestión de Investigación y Desarrollo

Tema: *Vinculos de la Actividad de Investigación y Desarrollo con los actores sociales*

Data: 19 a 21 de maio de 2002

Local: Caracas – Venezuela

Informações: com Migdalia Perozo,

Endereço eletrônico: www.cnti.ve/avegid2002

E-mail: mperozo@reacciu.ve

Fone: (58) (212) 257-9198

I Semana de Administração de Campo Largo: Formação do Administrador frente aos desafios do Terceiro Milênio

Data: 26 e 27 de junho de 2002

Local: Campo Largo (PR)

Realização: Coordenação do Curso de Administração e Núcleo de Estudos Pedagógicos e Administrativos (Nepa) da Faculdade Cenecista Presidente Kennedy
Data limite para entrega dos resumos: 30 de abril de 2002 (prazo de postagem)

Endereço para envio de resumos:

Secretaria da I Semana de Administração.

Faculdade Cenecista Presidente Kennedy.

Núcleo de Estudos Pedagógicos e Administrativos (Nepa)

Rua Rui Barbosa 541, CEP: 83601-140, Campo Largo (PR)

Informações:

E-mail: faculdade@presidentekennedy